

Carneiro chama Serra de relapso, descuidado e traidor

BRASÍLIA — O Senador Dirceu Carneiro (PMDB-SC) rebateu ontem as acusações de que teria manobrado a votação do Orçamento para impedir a aprovação do destaque do Deputado José Serra (PSDB-SP) cortando verbas da ferrovia Norte-Sul. Ele acusou Serra de ter traído os parlamentares que assinaram o pedido de destaque, por ter sido relapso e descuidado com sua votação, ao chegar 45 minutos atrasado à sessão.

Carneiro concedeu entrevista coletiva para contestar as críticas pela forma como conduziu a votação e distribuiu nota esclarecendo as condições em que a sessão se desenro-

rou.

"Repudio as insinuações de Serra referentes à condução regimental que dei à votação do Congresso Nacional, que foi absolutamente normal, legal e correta. Quero denunciá-lo como relapso e descuidado. O Deputado recebeu a procuração de mais de 200 parlamentares para retirar do Orçamento o dinheiro da Norte-Sul. Traiu os companheiros ao chegar 45 minutos atrasado" afirma a nota.

O Senador disse que não é obrigação de quem preside uma sessão esperar o ausente interessado e voltou a atacar Serra.

— Se alguém tem interesse em re-

curso para essa ferrovia não sou eu, modesto Senador de Santa Catarina, que nunca participou da cúpula de partido ou de Governo, e sim José Serra, sempre ligado à cúpula do PMDB, a que pertenceu, e às cúpulas do Governo de São Paulo a que, como tecnocrata, serviu.

Carneiro disse ainda que é infundada a reclamação do Vice-Líder do PSDB Nelton Friederich (SC) de que fora impedido de chegar ao microfone pelo Vice-Líder peemedebista Genébaldo Correia para pedir verificação de quórum. Segundo ele, havia um microfone desocupado a três passos do "tucano".